



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.



ENTRE DUNAS E O MANGUEZAL: NARRATIVAS DE VIDA E LUTA POR LIBERDADE NO QUILOMBO DO CUMBE

Thiago Luiz Abreu de Sousa ¹

Carlos Wellyson dos Santos Aguiar ²

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Camila Dutra dos Santos ³

RESUMO

O reconhecimento da identidade quilombola imortaliza histórias de resistências coletivas e frente às formas de opressão persistentes na contemporaneidade. Desde a colonização e até mancha da escravidão, a hegemonia da classe dominante tem aperfeiçoado o racismo enquanto eixo de dominação que sufoca expressões identitárias. Por isso, o processo de autoreconhecimento enquanto quilombola, torna-se uma jornada árdua, mas libertadora. Este trabalho dialoga com a importância do território para a construção dessas identidades à medida que reconhece os quilombos enquanto espaços de autonomia, direito à terra, preservação cultural e ambiental a partir do que contam nas jornadas em busca do seu pertencimento e na luta pelo direito de re-existir no território do Cumbe. A pesquisa foi desenvolvida através dos frutíferos trabalhos de campo da dissertação do mestrando Wellyson Aguiar, onde houveram práticas embasadas nas metodologias participativas da Pedagogia do Território (Núcleo Tramas da Universidade Federal do Ceará), que buscam criar aproximações entre pesquisadores e as pessoas que vivem o cotidiano Quilombola. Os saberes ancestrais das comunidades quilombolas enriquecem grandemente diferentes áreas do conhecimento, como a geografia, e fortalece uma nova identidade nacional que se distancia cada vez mais da perspectiva do colonizador sobre esses corpos. Pretendeu-se que o presente estudo ganhasse forças, dialogando com as demandas da comunidade e as pretensões possíveis a seguir para conhecimentos orgânicos dos e das comunitários, pois suas narrativas de vida são essenciais para uma reconstrução do imaginário sobre a população negra cearense e sobretudo enquanto quilombolas no Ceará.

Palavras-chave: Quilombolas, Autoidentificação, Resistência.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Ceará e Integrante do Grupo de Pesquisa e Articulação Campo, Terra e Território, thiago.luiz@aluno.uece.com;

² Mestrando do Curso de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE e Integrante do Grupo de Pesquisa e Articulação Campo, Terra e Território - NATERRA, car.wellyson@gmail.com;

³ Prof^a Dr^a dos cursos de Pós-graduação, Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE e Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Articulação Campo, Terra e Território - NATERRA, coautor1@email.com;